

JESUS E KARDEC

Ante a Revelação Divina, assevera Jesus:

- "Eu não vim destruir a Lei."

E reafirma Allan Kardec:

- "Também o Espiritismo diz: - não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução."

*

Perante a grandeza da vida, exclama o Divino Mestre:

- "Há muitas moradas na casa de meu Pai."

E Allan Kardec acentua:

- "A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito

e oferecem aos Espíritos, que neles reencarnam, moradas correspondentes ao adiantamento que lhes é próprio."

*

Exalçando a lei de amor que rege o destino de todas as criaturas, advertiu-nos o Senhor:

- "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei."

E Allan Kardec proclama:

- "Fora da caridade não há salvação."

*

Destacando a necessidade de pro-

gresso para o conhecimento e para a virtude, recomenda o Cristo:

- "Não oculteis a candeia sob o alqueire."

E Allan Kardec acrescenta:

- "Para ser proveitosa, tem a fê que ser ativa; não deve entorpecer-se."

*

Encarecendo o imperativo do esforço próprio, sentencia o Senhor:

- "Buscai e achareis."

E Allan Kardec dispõe:

- "Ajuda a ti mesmo que o Céu te ajudará."

*

Salientando o impositivo da educação, disse o Excelso Orientador:

- "Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai Celestial."

E Allan Kardec adiciona:

- "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar as inclinações infelizes."

*

Enaltecendo o espírito de serviço, notificou o Eterno Amigo:

- "Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também."

E Allan Kardec confirma:

- "Se Deus houvesse isentado o

homem do trabalho corpóreo, seus membros ter-se-iam atrofiado, e, se o houvesse isentado do trabalho da inteligência, seu espírito teria permanecido na infância, no estado de instinto animal.”

*

Louvando a responsabilidade, ponderou o Senhor:

- “Muito se pedirá a quem muito recebeu.”

E Allan Kardec conclui:

- “Aos espíritas muito será pedido, porque muito hão recebido.”

*

Exaltando a filosofia da evolução, através das existências numerosas que nos aperfeiçoam o ser, na reencarnação necessária, esclarece o Excelso Instrutor:

- “Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo.”

E Allan Kardec conclama:

- “Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.”

*

Consagrando a elevada missão da verdadeira ciência, avisa o Mestre dos Mestres:

- “Conhecereis a verdade e a ver-

dade vos fará livres.”

E Allan Kardec anuncia:

- “Fé inabalável só é aquela que pode encarar a razão face a face.”

*

Tão extremamente identificado com o Mestre Divino surge o Apóstolo da Codificação, que os augustos mensageiros, que lhe supervisionam a obra, foram positivos nesta síntese que recolhemos da Resposta à Pergunta número 627, em O Livro dos Espíritos:

- “Estamos incumbidos de preparar o Reino do Bem que Jesus

anunciou.”

*

Eis por que, ante o primeiro centenário das páginas basilares da Codificação, saudamos no Espiritismo - Chama da Fé Viva a resplender sobre o combustível da Filosofia e da Ciência - o Cristianismo Restaurado ou a Religião do Amor e da Sabedoria, que, partindo do Espírito Sublime de Nosso Senhor Jesus Cristo, encontrou em Allan Kardec o fiel refletor para a libertação e ascensão da Humanidade inteira.